

# V Jornadas Ibéricas

14 e 15.MAIO.2011 | **AZAMBUJA** | Auditório Municipal Páteo Valverde



**POR UM  
TEJO VIVO**  
Em defesa do Tejo e dos seus afluentes





**proTEJO**

**Movimento Pelo Tejo**

## **Origem do proTEJO - Porquê?**

- Sobre Exploração da Água
- Risco de novos transvases
- Qualidade da água
- Aumento do assoreamento
- População de costas para o rio
- Perda da identidade cultural ribeirinha



## Objectivo do Movimento

Desenvolvimento de acções de mobilização de cidadãos na defesa e promoção da bacia hidrográfica do Tejo (rio e seus afluentes).

**Quem:** Cidadãos e suas organizações

**Para quê:** Defesa e promoção

**O quê:** Bacia hidrográfica do Tejo

**Como:** Acções de mobilização e intervenção

**Quando:** 5 Setembro 2009 até decisão cidadãos

*"Enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar,  
Enquanto houver ventos e mar, a gente não vai parar"*

*Jorge Palma*

**Onde:** Portugal, em coordenação com Espanha

# Adesões: Organizações e Cidadãos

- **Organizações (33)** - associações e grupos ambientalistas, associações para o desenvolvimento, desportivas (náuticas, canoagem e pesca), culturais, sociais, cívicas, autarquias, instituições, etc.
- **Cidadãos (1.553)** – preenchimento acto de adesão (63), adesão no Fórum Grupos e Actividade <http://protejo.forum-livre.com/> (20), adesão à causa proTEJO no facebook <http://apps.facebook.com/causes/protejo> (1472).

## proTEJO – Organizações Aderentes (33)

**Ecologistas e ambientalistas (5):** AZU - Associação Ambiente nas Zonas Uraníferas; EcoCartaxo – Movimento Alternativo e Ecologista; LPN - Liga para a Protecção da Natureza; GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza.

**Movimentos Sociais (2):** COAGRET – PT – Coordenadora dos Afectados pelas Grandes Barragens e Transvases; Movimento Urânio em Nisa Não (MUNN).

**Desportivas, sociais e culturais (12):** Associação Independente para o Desenvolvimento Integrado de Alpiarça; Associação de Moradores do Casal Sentista, Fontainhas e Covões; Associação Recreativa Cultural e Desportiva "Os Amigos da Estação de Ortiga"; Associação Voluntariado e Acção Social do Entroncamento; Clube de Caça e Pesca de Vila Nova da Barquinha; Clube do Mar Costa do Sol; Clube Náutico Barquinense; Clube Náutico de Vila Velha de Rodão; Liga Regional de Melhoramentos da Ortiga; Real Associação do Ribatejo; Real Associação do Médio Tejo; Sociedade Instrutiva e Recreativa da Atalaia.

**Desenvolvimento Regional (2):** Associação do Areeiros e Conservação do Rio Tejo; Centro de Interpretação Arqueológica do Alto Ribatejo – CIAAR.

**Instituições (12):** Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo; Freguesia de Moita do Norte; Freguesia de Praia do Ribatejo; Freguesia de Tancos; Freguesia de Vila Nova da Barquinha; Instituto da Democracia Portuguesa; Município de Abrantes; Município de Azambuja; Município da Chamusca; Município da Golegã; Município de Mação; Município de Vila Nova da Barquinha.

## **Rede de Cidadania por Uma Nova Cultura da Água do Tejo/Tajo e seus afluentes (48) (ibérica)**

**Ecologistas e ambientalistas (19):** ACACLM - Asociación de Ciencias Ambientales de Castilla-La Mancha; ADENEX - Asociación para la Defensa de la Naturaleza y los Recursos de Extremadura; AEMS - Ríos con Vida; Asociación Ecologista del Jarama "El Soto"; Asociación Naturalista Ardeidas - Estudio y protección de las aves y sus hábitats; Asociación Naturalista Esparvel; Asociación Tajo Sostenible; Asociación Toledana de Educación Ambiental; ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental; COAGRET - Coalición de Afectados por Grandes Embalses y Trasvases; Ecologistas en Acción - Aranjuez; Ecologistas en Acción de Castilla-La Mancha; Ecologistas en Acción de Toledo; Grama - Madrid; Greenpeace; Jarama Vivo; Proyecto Ríos - Asociación Territorios Vivos - Madrid; Sociedad Española de Ornitología (SEO-BirdLife); World Wild Fund - Adena.

**Cidadania (10):** Asociación en defensa del Río Alberche; ACIPA - Agrupación Ciudadana Independiente para Aranjuez; Coordinadora de los Ríos del Tajo Medio y Gredos; Plataforma Aire Limpio - Río Tajo Vivo; Plataforma Contra la Especulación Urbanística y Ambiental de Candeleda; Plataforma de Toledo en Defensa del Tajo; Plataforma en Defensa del Tajo y el Alberche; Plataforma Salvemos el Henares - Guadalajara y Madrid; **proTEJO - Movimento Pelo Tejo.**

## **Rede de Cidadania por Uma Nova Cultura da Água do Tejo/Tajo e seus afluentes (48) (ibérica)**

**Moradores (4):** Asociación Amigos del Carpio (Toledo); Asociación de Amigos del Valle del Alberche; Asociación de Vecinos Serranillo Sostenible; AVAN - Asociación de Vecinos y Amigos de Navalosa (Albacete).

**Desenvolvimento Regional (3):** AFRICAMA – Asociación Frisona de Castilla-La Mancha; Asociación de Pescadores para la Conservación de los Ríos; Associação de Estudos do Alto Tejo.

**Desportivas, sociais e culturais (7):** ARRABAL; Club de Piragüismo Talavera-Talak; Centro Cultural de Pesca de Aranjuez; Club de Aguas Bravas Piralberche; Club de Piraguismo Talavera-Talak; Club Deportivo DeaGua - Cabanillas del Campo (Guadalajara); Federación Castellano-Manchega de Piragüismo

**Instituições (4):** Asociación de Municipios Ribereños de de Entrepeñas y Buendía Cuenca y Guadalajara; Fundación Global Nature; Fundación Nueva Cultura del Agua; UNIPESCA - Unión Nacional de Pescadores Conservacionista.

**Organizações políticas (2):** PCAS - Partido Castellano; Agrupación de Electores San Román sostenible.

# Pontos Reivindicativos

- 1º. Defender a necessidade de uma **gestão sustentável da bacia hidrográfica do Tejo**
- 2º. Requerer o cumprimento da **Directiva Quadro da Água**
- 3º. Exigir o estabelecimento e quantificação de **caudais mínimos ecológicos diários**, semanais e mensais, reflectidos nos Planos da Bacia Hidrológica do Tejo, em Espanha e em Portugal
- 4º. Defender a **monitorização do cumprimento permanente dos caudais ambientais**
- 5º. **Recusar os transvases do Tejo e apoiar a investigação de alternativas sustentáveis**, baseadas no uso eficiente da água

# Pontos Reivindicativos

- 6º. Exigir a concepção de um projecto com vista ao desassoreamento do rio Tejo e à sua **navegabilidade**
- 7º. Exigir a **qualidade e quantidade de água** do rio Tejo e dos seus afluentes, no sentido de garantir os diversos usos
- 8º. Realizar acções para ajudar a **restaurar o sistema fluvial natural e o seu ambiente**
- 9º. Valorizar e promover a **identidade cultural e social** das populações ribeirinhas do Tejo

# Bem-estar ambiental e cultural

## 1. Gestão Sustentável

- a) Gestão da procura:  
    eficiência e contenção do uso para a sustentabilidade
- b) Princípio da unidade de gestão da região hidrográfica

## 2. Quantidade e Qualidade de Água

- a) Regime de caudais ambientais em toda a bacia
- b) Bom estado ecológico do rio e das águas
- c) Conservação das espécies flora e fauna (v.g.piscícolas)
- d) Monitorização quantidade e qualidade

## 3. Património e Cultura das populações ribeirinhas

- a) Histórico, antropológico e arqueológico
- b) Geológico - Geopark Naturtejo
- c) Pesca Tradicional no rio Tejo
- d) Embarcações tradicionais e transporte fluvial

# Justiça Social e Regional

## 1. Distribuição da riqueza dos recursos hídricos

- a) Principais usos e poluidores: produção agrícola e hidroeléctrica
- b) Aplicação de preço inferior ao custo de produção (com obras hidráulicas: barragens e transvases)
- c) Actividades económicas de lazer prejudicadas pela prioridade da utilização para a produção agrícola e hidroeléctrica:
  - Náutica – empresarial e desportiva
  - Pesca - Migração e reprodução das espécies piscícolas
- d) Privação do uso de praias fluviais de qualidade

A falta de quantidade e qualidade – impede o bom estado ecológico

Privação à populações ribeirinhas em especial com menos recursos

## 2. Transvase: Desvio de riqueza para outras regiões hidrográfica

Gera procuras insustentáveis e um ciclo vicioso de crescimento assente em recursos alheios com origem noutras bacias hidrográficas

# A ÁGUA DE UM RIO É O ESPELHO DO HOMEM?

“A água é o primeiro espelho do homem” - Ludwig Fewrback

“Se um rio é como um espelho que reflecte os valores e comportamentos da nossa sociedade, a nossa não vale o que bebe nem o que come, valendo talvez o que produz de sujidade, lixo e poluição...”  
(Dom Luiz Flávio Cappio - Bispo da Diocese de Barra, Bahia).

## **Já olharam bem para os rios, ribeiras e riachos da vossa terra?**

À semelhança de Narciso, o Homem rejeitou a paixão da ninfa Eco e foi amaldiçoado a apaixonar-se incontrolavelmente pelo consumo exagerado e desregrado que o conduzirá ao suicídio por exaustão dos solos, da floresta e da água, pela desertificação do planeta.

# O Rio Tejo hoje



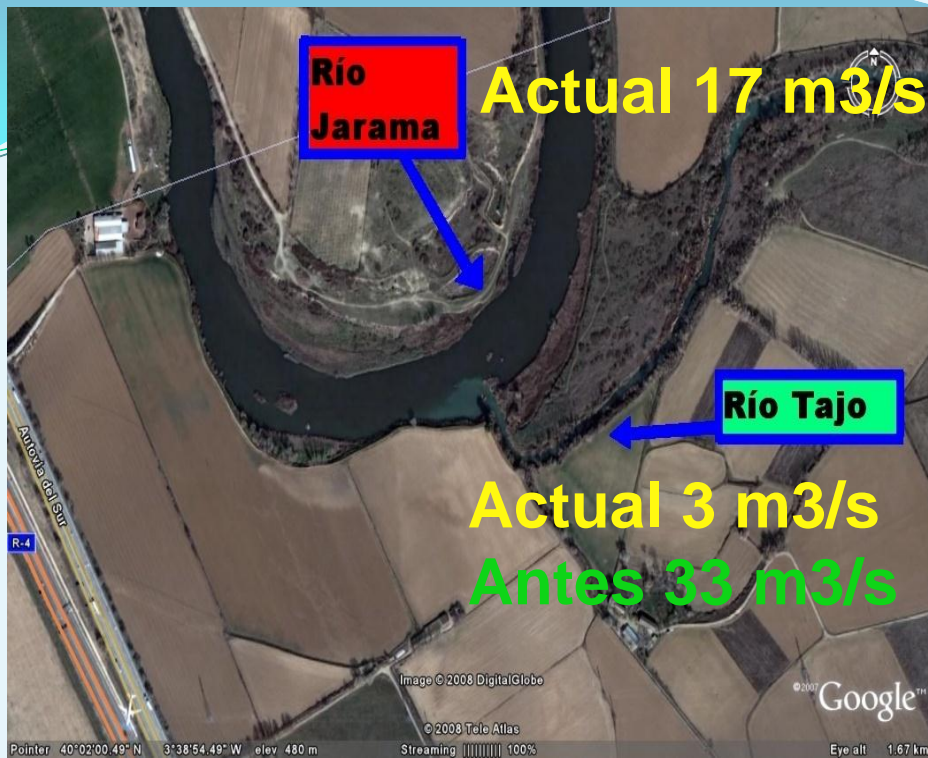


***Transvase Tejo-Segura e  
Tejo-Guadiana***

***Abastecimento de Madrid e  
Toledo do Alberche médio***

Cerca de 80% das águas do Alto Tejo são desviados para as bacias do Segura e Guadiana. As águas para o abastecimento dos 7 milhões de pessoas que vivem em Madrid e Toledo são retiradas do Médio Alberche (cerca de 90%).





## *O Jarama desagua no Tejo ou o Tejo no Jarama?*

Parte das águas do Alberche são usadas para o abastecimento de Madrid e voltam ao Tejo, mas sem adequada depuração.

*Imagens do Tejo na cidade de Toledo*



Sem as águas do Alto Tejo nem as águas do Alberche, que são águas residuais de Madrid mal depuradas, o Tejo seria um rio morto entre Aranjuez e a Extremadura.

De igual modo, sem caudais líquidos suficientes, o Tejo torna-se um rio de águas paradas e assoreado, em Santarém.



*O rio Tejo é um rio morto em Talavera de la Reina*



*O rio Tejo é um rio sem água e assoreado em Santarém*

# O Rio Tejo amanhã



## Riscos:

### Sobre exploração da água do Tejo, agravada pelas Alterações Climáticas

- O Plano de Bacia Hidrográfica do Tejo a ser publicado em 2012 não definir caudais ecológicos com base em critérios científicos em Portugal e Espanha e não os reflectir na Convenção de Albufeira
- Novo transvase de águas do Tejo Médio (rio Tiétar), já solicitado pelo presidente da Região de Múrcia. Isso implicaria uma redução do caudal do Tiétar e a consequente e importante redução do caudal do Tejo em Portugal.

### Oportunidade : A Nova Directiva Quadro da Água

- A obrigatoriedade, em 2015, dos países da UE apresentarem um **bom estado de todas as águas** de superfície (rios, lagos, águas costeiras e de transição) e subterrâneas.



## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>2</b>
1.1	QUADRO LEGAL .....	2
1.2	QUADRO INSTITUCIONAL .....	3
1.3	OBJECTIVOS .....	8
<b>2</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA</b> .....	<b>10</b>
2.1	ÂMBITO TERRITORIAL .....	10
2.2	CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA.....	14
2.3	CARACTERIZAÇÃO SOCIO-ECONÓMICA .....	15
2.4	MASSAS DE ÁGUA .....	18
2.5	ZONAS PROTEGIDAS .....	26
2.6	PARTE INTERNACIONAL DA REGIÃO HIDROGRÁFICA .....	39
<b>3</b>	<b>PRESSÕES NAS MASSAS DE ÁGUA</b> .....	<b>42</b>
3.1	IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRESSÕES.....	42
3.1.1	Captações de água .....	42
3.1.2	Águas Residuais Urbanas .....	43
3.1.3	Instalações PCIP .....	44
3.1.4	Indústria Transformadora .....	45
3.1.5	Indústria Extractiva .....	45
3.1.6	Agricultura .....	47
3.1.7	Pecuária .....	49
3.1.8	Aterros e Lixeiros .....	51
3.1.9	Aquacultura e Salinas .....	51
3.1.10	Golfe .....	52
3.2	ANÁLISE DE RISCO .....	52
3.2.1	Águas superficiais.....	53
3.2.2	Águas subterrâneas .....	55
<b>4</b>	<b>ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA</b> .....	<b>57</b>
4.1	ÁGUAS SUPERFICIAIS.....	57
4.1.1	Definição do estado das massas de água .....	57
4.1.2	Programas de Monitorização .....	61
4.2	ÁGUAS SUBTERRÂNEAS .....	64
4.2.1	Definição do estado das massas de água .....	64
4.2.2	Programas de Monitorização .....	65
<b>5</b>	<b>QUESTÕES SIGNIFICATIVAS DA GESTÃO DA ÁGUA – QSIGA</b> .....	<b>67</b>
5.1	METODOLOGIA .....	67
5.2	SÍNTESE DAS QUESTÕES SIGNIFICATIVAS.....	68
5.3	FUNDAMENTAÇÃO DAS QUESTÕES SIGNIFICATIVAS.....	70
5.4	QUESTÕES DE ÂMBITO NACIONAL .....	71
5.4.1	Alterações climáticas .....	71
5.4.2	Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico .....	76
<b>6</b>	<b>LINHAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICA</b> .....	<b>81</b>

DEFINIÇÕES E SIGLAS

BIBLIOGRAFIA

ANEXO I – METODOLOGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS QSIGA

# Questões significativas – Pressões Significativas

## Pressões significativas – Águas superficiais

	Pressões	MI	I	ml
Poluição Pontual	Efluentes domésticos urbanos	MI		
	Indústrias não PCIP	MI		
	Indústrias PCIP		I	
	Aterros sanitários	MI		
	Extracções mineiras			ml
	Aquacultura			ml
Poluição Difusa	Agricultura		I	
	Fontes difusas urbanas/áreas artificiais			ml
	Campos de golfe	-	-	-
Captação	Agricultura	MI		
	Abastecimento público	MI		




## Pressões significativas – Águas subterrâneas

	Pressões	MI	I	ml
Poluição Pontual	Indústrias, depósitos de resíduos e lixeiras	MI		
Poluição Difusa	Actividades agrícolas	MI		
Captação	Abastecimento público, agricultura, indústria e privado	MI		

### Legenda:

MI	I	ml
Muito importante	Importante	Menos importante

## Questões significativas – Análise de Risco

Estado	Águas subt. (Nº)	Águas superficiais		
		(Nº)	Categoria	
 Não risco	8	144	144	Rios
			0	Lagos
 Em dúvida	3	74	1	Águas Costeiras
			2	Águas de Transição
			71	Rios
			0	Lagos
 Em Risco	1	207	1	Águas Costeiras
			24	Lagos
			2	Águas de Transição
			180	Rios
TOTAL	12	425	-	-

# Questões significativas – Análise de Risco



## Estado das Massas de Água Superficiais

Estado	
😊 Não risco	144
😐 Em dúvida	74
😞 Em risco	207
<b>TOTAL</b>	<b>425</b>

## Questões significativas – RH5

Nº	Questões relativas a pressões e impactos
2	Afluências de Espanha
4	Águas enriquecidas por nitratos e fósforo
10	Contaminação de águas subterrâneas
15	Eutrofização
17	Inundações
18	Poluição com metais
19	Poluição com substâncias perigosas e com substâncias prioritárias
20	Poluição microbiológica
21	Poluição orgânica (CBO <sub>5</sub> , azoto amoniacal)

Nº	Questões de ordem normativa, organizacional e económica
30	Conhecimento especializado e actualizado
31	Fiscalização insuficiente e/ou ineficiente
32	Licenciamento insuficiente e/ou ineficiente
33	Monitorização insuficiente e/ou ineficiente das massas de água
35	Medição e auto-controlo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água e descargas de águas residuais

# Eutrofização

Legenda:

- 15 - Eutrofização
- 15 - Eutrofização - Macrófitas



# Águas enriquecidas por nitratos e fósforo

Legenda:

- 4 - Nitratos e fósforo - ARU
- 4 - Nitratos e fósforo - Agro-pecuária (Tejo)
- 4 - Nitratos e fósforo - Escorrências solos agrícolas



# Contaminação de águas subterrâneas

Legenda:

10 - Cont.Ág.Subterrâneas



# Inundações

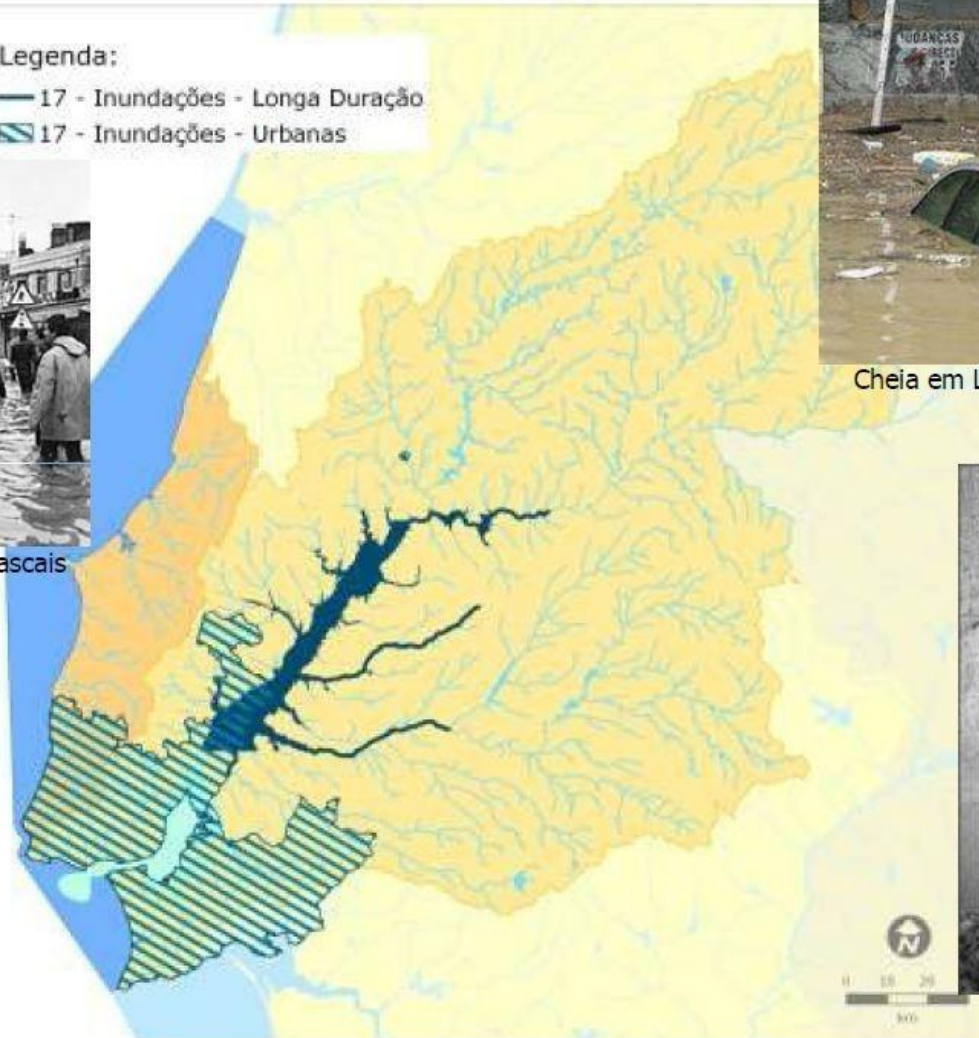
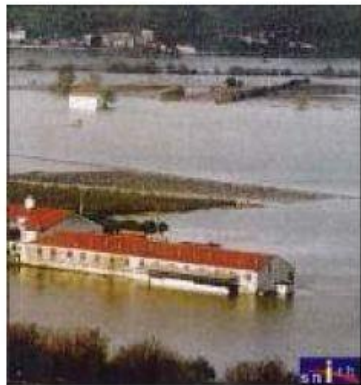
Legenda:

— 17 - Inundações - Longa Duração

▨ 17 - Inundações - Urbanas



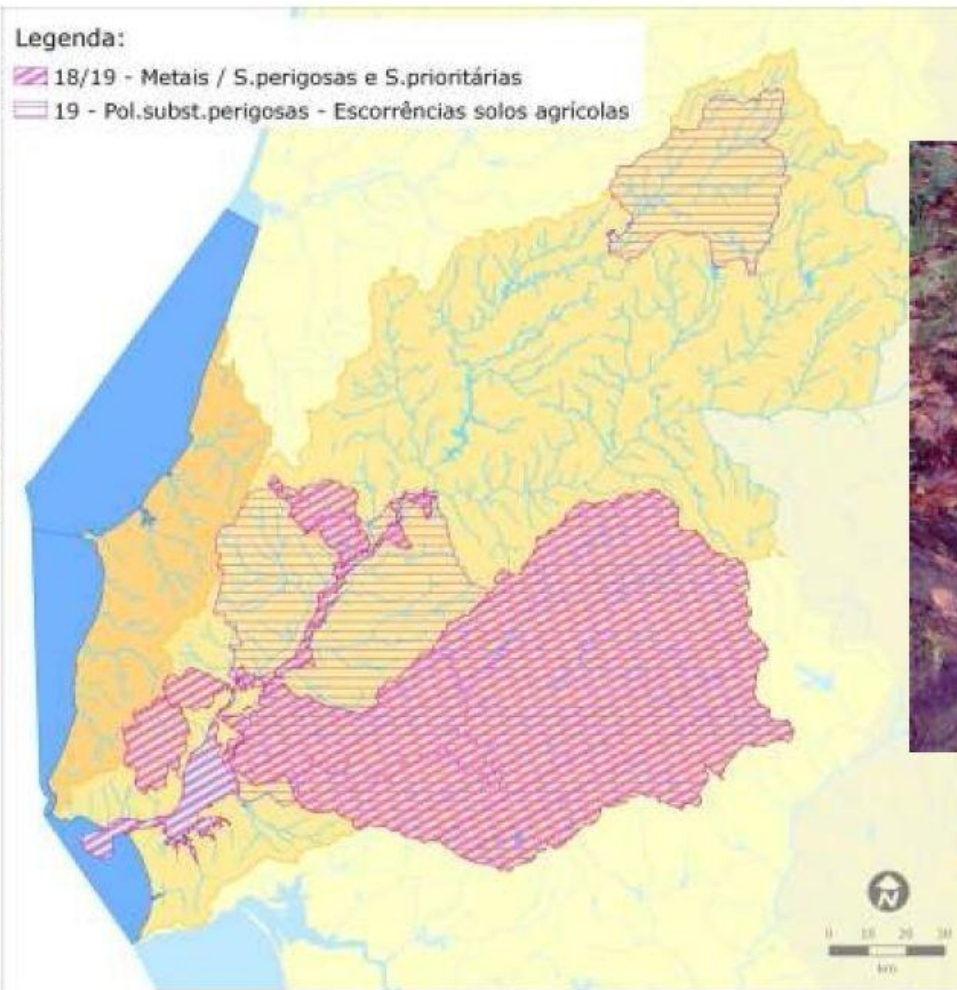
Cheia de Novembro de 1983 em Cascais



Cheia em Lisboa e Vale do Tejo



# Poluição com metais e Poluição com substâncias perigosas e com substâncias prioritárias



# ALEGAÇÕES SOBRE AS QSIGA (PPca)

## A. Participação Pública

- Inadequada e tardia comunicação
- Região em detrimento das Sub – Bacias
- Sessões horários laborais

### Sessões de Participação Pública Realizadas

Local	Data	Nº Participantes
Alcântara, Espanha (jornada luso-espanhola)	23 de Abril de 2009	56
Castelo Branco	14 de Maio de 2009	76
Portalegre (jornada luso-espanhola)	26 de Maio de 2009	86
Santarém	18 de Junho de 2009	67
Total		285

População residente estimada em 3 245 043 habitantes (INE - 2005)

# ALEGAÇÕES SOBRE AS QSIGA (PPca)

## B. Análise de Risco Incompleta

- Incumprimento DQA no sistema estuarino
- Alterações hidromorfológicas
- Alterações climáticas
- Massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- QSIGA em Espanha

# ALEGAÇÕES SOBRE AS QSIGA (PPca)

C. Reavaliação do PNBEPH – Barragem Almourol

Avaliação ARH Tejo - Almourol ➔ Açude de Abrantes

D. Alteração regimes escoamento, degradação das zonas costeiras e intrusão salina

E. Caudais / Transvases / Barragens

F. Monitorização

G. Proliferação espécies exóticas

# **ALEGAÇÕES SOBRE AS QSIGA (PPca)**

- H. Desaparecimento de vegetação ripícola
- I. Pesca ilegal
- J. Fluxos migratórios / Passagem Para Peixe (PPP)
- K. Eliminação substâncias poluentes
- L. Central Nuclear de Almaraz
- M. Identidade cultural e social populações ribeirinhas

# IV JORNADAS POR UM TEJO VIVO

Rivas Vaciamadrid – Maio de 2010

## Principais problemas

### 1º Escassez ou ausência de caudais ao longo de toda a bacia

- O Transvase Tejo – Segura
- O crescimento do regadio
- A grande procura de água da área metropolitana de Madrid
- Os desenvolvimentos urbanísticos descontrolados

### 2º A contaminação da água

- Descargas descontroladas e ilegais
- Falta ou insuficiência de sistemas de tratamento
- Excesso de fertilizantes e tratamentos das culturas.

### 3º A degradação do domínio público hidráulico

### 4º A escassez de informação e défice de participação pública

# IV JORNADAS POR UM TEJO VIVO

Rivas Vaciamadrid – Maio de 2010

## Mudança do modelo de gestão nos novos planos de gestão da região hidrográfica do Tejo

- 1º Regime de caudais ambientais ao longo de toda a bacia
- 2º Recusa da política de transvases
- 3º Revisão da Convenção de Albufeira – supressão reserva de 1.000 hm<sup>3</sup>
- 4º Erradicação da contaminação – revisão práticas agrícolas / PAC
- 5º Rever a delimitação do domínio público hídrico
- 6º Conservação do património cultural e ambiental ligado aos rios
- 7º Melhorar a informação disponível (monitorização)
- 8º Processos de participação pública activa

# Objectivos da directiva quadro da água (2000/60/CE) e da Lei da água 58/2005

- **Estado ecológico**

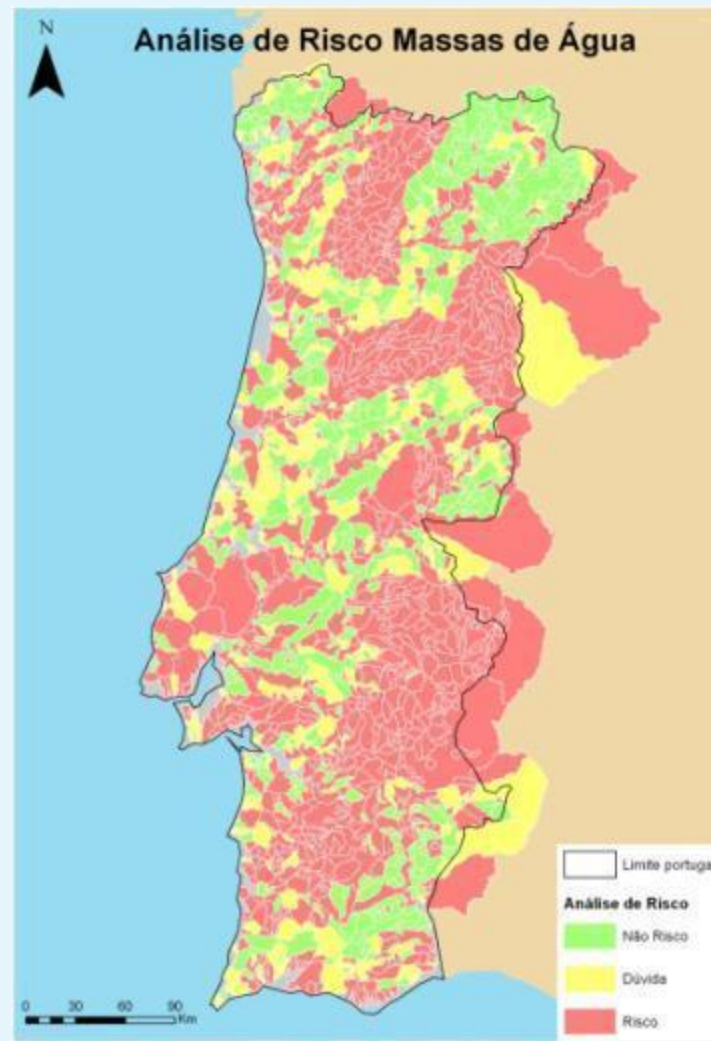
- **Físico-Químico**

- **Biológico**

- Macroinvertebrados
    - Ictiofauna (peixes)
    - Vegetação aquática
    - Vegetação ripária

- **Hidrológico**

- Regime hidrológico
    - Continuidade fluvial
    - Condições morfológicas



# V JORNADAS IBÉRICAS - “POR UM TEJO VIVO”

## Objectivo

1º Avaliação do estado ecológico de troços do rio Tejo

2º Medidas para alcançar o bom estado ecológico até 2015

## Programa de Trabalho

- A. Identificação dos troços de rio e massas de água correspondentes nas QSIGA
- B. Avaliação do estado ecológico da massa de água nas QSIGA
- C. Lista de indicadores físicos-químicos, biológicos e hidromorfológicos
- D. Proposta de medidas e de regime de caudais ecológicos das QSIGA
- E. Elaboração de propostas de medidas da Rede do Tejo

## V JORNADAS IBÉRICAS - “POR UM TEJO VIVO”

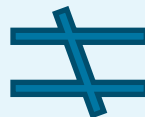
### ANÁLISE DO RELATÓRIO DE DELIMITAÇÃO DE ÂMBITO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

INDICADORES FÍSICO QUÍMICOS  
ESTAÇÕES DE MONITORIZAÇÃO DO SNIRH

INDICADORES BIOLÓGICO  
E HIDROMORFOLÓGICOS

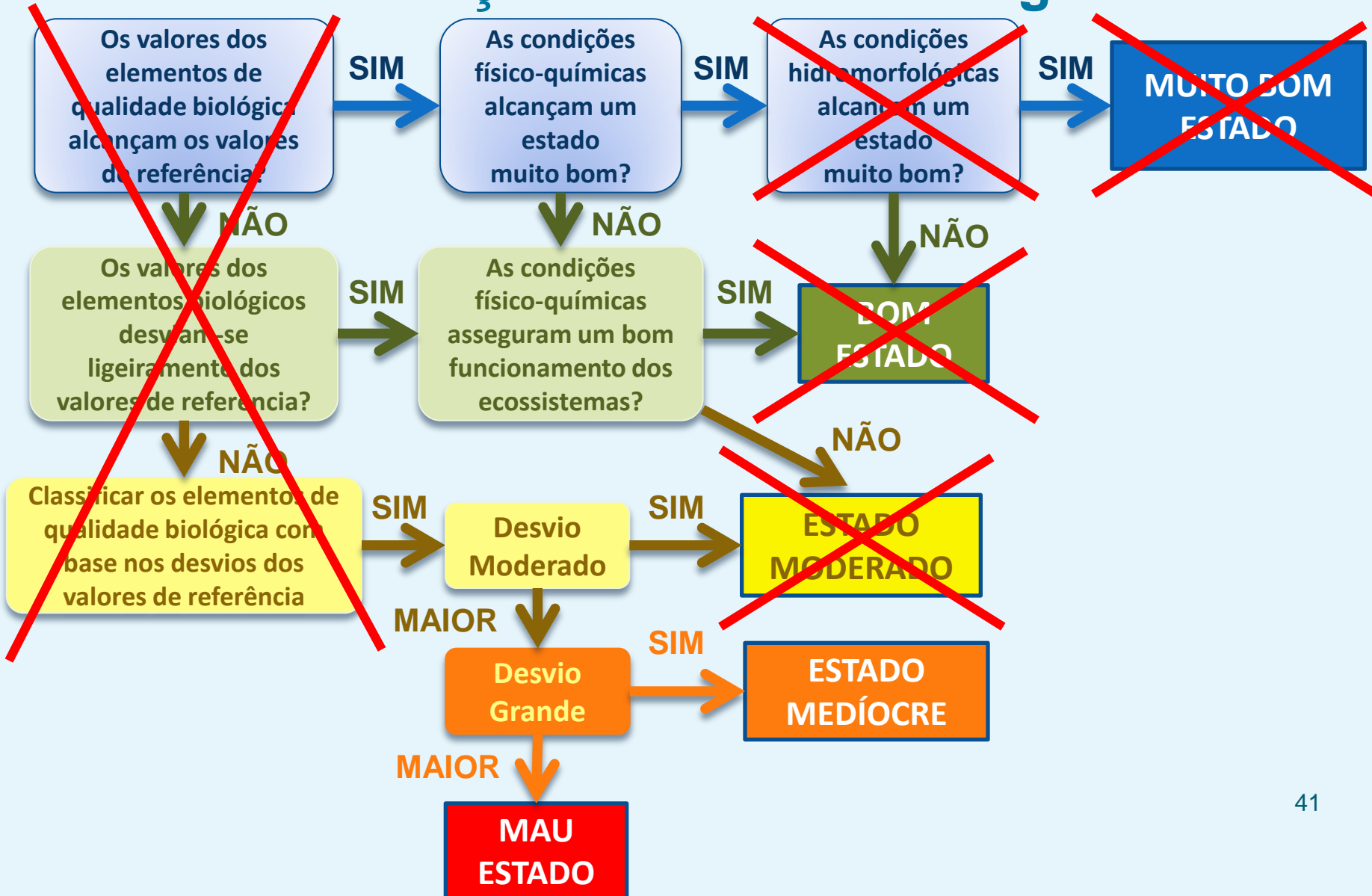
**NÃO SIGNIFICATIVOS POR  
FALTA DE INFORMAÇÃO**

ESPAÑA  
CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA  
OU PARECER ESPECIALISTAS



PORTUGAL  
AUSÊNCIA DE CONDIÇÕES  
DE REFERÊNCIA

# Avaliação do Estado Ecológico



## V JORNADAS IBÉRICAS - “POR UM TEJO VIVO”

# ANÁLISE DO RELATÓRIO DE DELIMITAÇÃO DE ÂMBITO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

### **RISCOS**

- A. MENOR EXIGÊNCIA NA AVALIAÇÃO DO ESTADO ECOLÓGICO
- B. AUSÊNCIA DE DEFINIÇÃO DE CAUDAIS ECOLÓGICOS
- C. DIFERENTES MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO ESTADO ECOLÓGICO

### **MEDIDAS**

- A. PLANEAMENTO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE INDICADORES BIOLÓGICO E HIDROMORFOLÓGICOS
- B. COOPERAÇÃO UNIVERSIDADES / ADMINISTRAÇÃO
- C. UNIFORMIZAÇÃO DE METODOLOGIAS

V JORNADAS IBÉRICAS - “POR UM TEJO VIVO”

# GESTÃO PARTILHADA DA BACIA DO TEJO

METODOLOGIAS

INDICADORES DO ESTADO ECOLÓGICO

REGIME DE CAUDAIS AMBIENTAIS

COORDENAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

PLANO ÚNICO DE GESTÃO DA BACIA DO TEJO



CONVENÇÃO DE ALBUFEIRA

## V JORNADAS IBÉRICAS - “POR UM TEJO VIVO”

### ANÁLISE DO RELATÓRIO DE DELIMITAÇÃO DE ÂMBITO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

#### RISCOS

- A. ACIDENTES DE CONTAMINAÇÃO / DESCARGAS ILEGAIS
- B. AUSÊNCIA DE ESTAÇÃO DE MONITORIZAÇÃO DE RADIOACTIVIDADE

#### MEDIDAS DE MONITORIZAÇÃO

- A. MONITORIZAÇÃO DO ESTADO ECOLÓGICO DAS MASSAS DE ÁGUA TRANSFRONTEIRIÇAS
- B. REDE INTEGRADA PARA DETECÇÃO DA ORIGEM DA POLUIÇÃO
- C. PLANOS DE INTERVENÇÃO DE DESCONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS E DE EMERGÊNCIA PARA SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS (RADIOACTIVIDADE)

## V JORNADAS IBÉRICAS - “POR UM TEJO VIVO”

### ANÁLISE DO RELATÓRIO DE DELIMITAÇÃO DE ÂMBITO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

### MEDIDAS DE PROTECÇÃO NATUREZA

#### A. GESTÃO DE BARRAGENS E AÇUDES

Conectividade fluvial + Regime fluvial

Migração e reprodução das espécies piscícolas e aquáticas

Prática de actividades náuticas

#### B. CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS PISCÍCOLAS

Níveis de população que garantam a reposição da população e

a sustentabilidade das actividades económicas associadas

**IMPEDIR A SOBREPESCA**

# POTENCIALIDADES ÁGUA E RIOS

## PATRIMÓNIO NATURAL

Nascentes

Salinas (Rio Maior)

Estuário e Mouchões

Lagos e lagoas

## PATRIMÓNIO CULTURAL

Pesca Tradicional

Embarcações Típicas

Poesia

Arqueologia

Geologia

Moinhos e Azenhas

Pontes

Lavadouros

Fontes, Fontanários e Bicas de Água

# MEDIDAS E ACÇÕES

- A. Tratamento de efluentes e descontaminação urbanos, industriais, hidroeléctrica, agrícolas e pecuários
- B. Reabilitação de rios e afluentes
  - Conservação** do leito e margens de rios e ribeiros, aquíferos e ecossistemas dependentes da água
- C. Educação ambiental sobre “Água e Rios”
- D. Recuperação e Conservação do Património Cultural
- E. Incentivos ao Turismo Cultural e de Natureza
- F. Valorização dos recursos hídricos no planeamento das autarquias
  - Planos estratégicos, PDM, etc.
- G. Participação Pública do Plano Gestão Região Hidrográfica do Tejo

# PONTO DE SITUAÇÃO DO PLANO GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

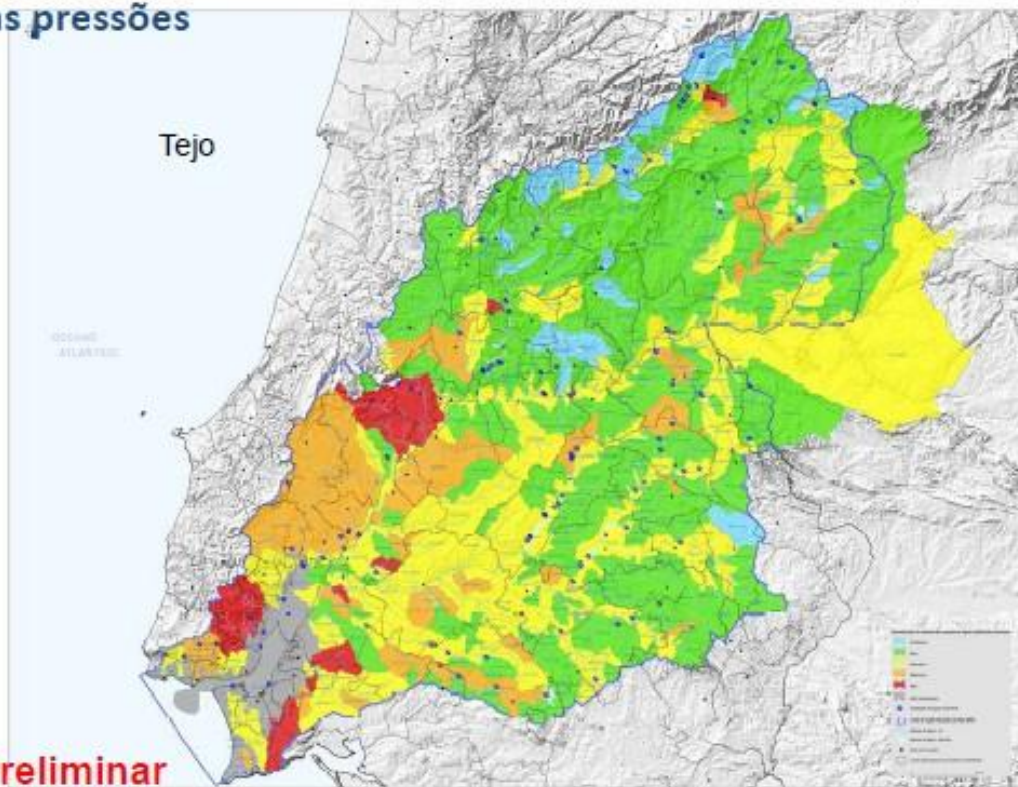
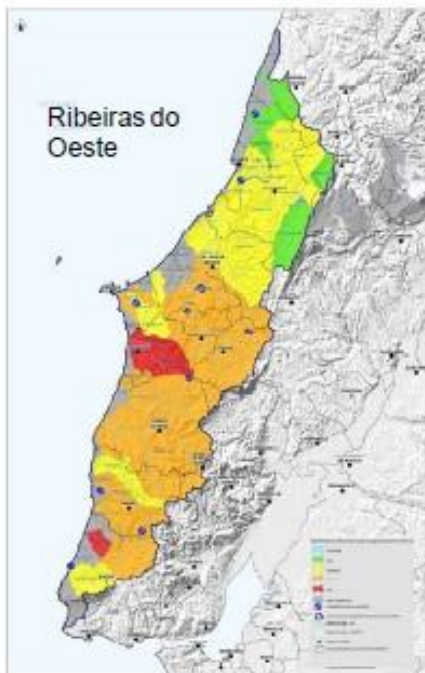
## Plano de Gestão de Região Hidrográfica – Ponto de Situação



# PONTO DE SITUAÇÃO DO PLANO GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

## Plano de Gestão de Região Hidrográfica – Ponto de Situação

- ✓ Avaliação preliminar do Estado das massas de água:
  - Aplicação do sistema de classificação
  - Cruzamento com dados das pressões
  - Validação



**Avaliação Preliminar**

# **PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PLANO GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA**

## **MOTIVAR PARTICIPAÇÃO PÚBLICA**

AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA – ABRIL/MAIO

PROJECTO PLANO - JUNHO

GUIA CIDADANIA ACTIVA - SETEMBRO

EXPOSIÇÃO S/ PLANO - SETEMBRO

ALEGAÇÕES / CONTRIBUTOS – JUNHO A NOVEMBRO

SESSÃO DE DEBATE - NOVEMBRO

**ELABORAÇÃO DE ALEGAÇÕES - DEZEMBRO**

**PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO  
PLANO GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA**

**VOGAR CONTRA A INDIFERENÇA (EM CURSO)**

**3ª MOBILIZAÇÃO DE CIDADÃOS EM DEFESA DO TEJO**

**Constância - Almourol - Vila Nova da Barquinha  
24 de Setembro de 2011**

**+ 200 canoístas em + 100 embarcações  
500 pessoas**

**GUIA DE CIDADANIA ACTIVA PARA A  
GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO**

**DEBATE SOBRE AS ALEGAÇÕES AO PLANO DE GESTÃO DA  
REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO**

**EXPOSIÇÃO S/ PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA**

# VAMOS MERGULHAR NO TEJO?



## INFORMAÇÃO

Dossier Informativo - [dossier informativo do proTEJO](#)

## CONTACTOS

Porta-vozes

Paulo Constantino Vod (+351919061330)

Rui Reis Vod (+351917906838)

Blog: <http://movimentoprotejo.blogspot.com>

Email: [proTEJO.movimento@gmail.com](mailto:proTEJO.movimento@gmail.com)

Grupo: <http://groups.google.com/group/proTEJO>

Distribuição pelo Grupo: [proTEJO@googlegroups.com](mailto:proTEJO@googlegroups.com)

proTEJO no Facebook

<http://www.facebook.com/movimentoprotejo>

Aderir à Causa proTEJO no Facebook

<http://www.causes.com/proTEJO>